



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Santa Vitória do Palmar

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria.



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	10
4. Matriz de Impacto.....	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	15
6. Mapa de Fomento.....	18
7. Matriz SWOT Municipal	19
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	21
9. Canvas de Projetos Estratégicos	24
Conclusão e Compromissos	27



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Santa Vitória do Palmar foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Santa Vitória do Palmar enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à atração de novos empreendimentos, buscando a inovação, o desenvolvimento do turismo sustentável, um incremento ainda maior em energias renováveis e a industrialização da produção primária, abundante no município, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Planejamento de Santa Vitória do Palmar, liderada pelo Sr. Antônio Carlos Souza Filho, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica o próprio Secretário, além do assessor direto, Sr. Claudemir Dornelles, e demais integrantes do setor. O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, André Selayaran Nicoletti, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Santa Vitória do Palmar.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Santa Vitória do Palmar. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Alto potencial para a instalação de indústrias de beneficiamento de arroz e soja. Proximidade com o Porto de Rio Grande e a fronteira com o Uruguai. Possibilidade de transporte pluvial por meio da Hidrovia da Lagoa Mirim (em estudo). Maior parque eólico da América Latina. Alto potencial para a produção de hidrogênio verde.	Grande extensão territorial, estradas rurais, distância dos municípios mais próximos, Pelotas e Rio Grande. Baixo interesse do empreendedor local em agregar valor ao seu produto primário. Dragagem da lagoa (em andamento) e construção de porto de cargas. Organizar dados e produzir material para trabalhar efetivamente a atração de investidores.	Tornar o município autossuficiente neste ramo, agregando valor e aumentando a arrecadação de impostos. Demonstrar a facilidade de escoamento, tanto rodoviário quanto pluvial, reduzindo gastos e otimizando processos. Avançar nessa área, onde o município já tem uma importante contribuição. Alavancar o desenvolvimento turístico e econômico do



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Alto potencial turístico, nas diversas vertentes, com destaque para a maior praia em extensão em terras contínuas do Brasil.	Fazer com que os investidores locais entendam a importância de empreender, buscando formas de agregar valor aos produtos primários.	município, explorando todo o seu potencial.

Santa Vitória do Palmar destaca-se por sua posição estratégica na fronteira com o Uruguai, funcionando como ponto de integração entre economias locais e fluxos logísticos binacionais. O município possui forte base agropecuária, com predominância da plantação de arroz e soja, além da pecuária de corte e leiteira, e uma população de cerca de 31.000 habitantes. Entretanto, enfrenta desafios como baixa diversificação produtiva, escassez de mão de obra qualificada e infraestrutura limitada para o escoamento de produtos de maior valor agregado.

A localização fronteiriça oferece oportunidades únicas para parcerias comerciais e turísticas transfronteiriças, além do fortalecimento de cadeias curtas de produção. O município possui reconhecida vocação para o agronegócio sustentável e o turismo rural, além de um ambiente social coeso e de baixo índice de violência.

Diante desse cenário, Santa Vitória do Palmar enxerga no Plano de Atração de Investimentos uma ferramenta estratégica para transformar potenciais em resultados concretos. O plano permitirá estruturar projetos de atração alinhados às vocações locais, fortalecer o posicionamento do município como fronteira produtiva e sustentável e ampliar sua inserção regional. A partir das ações propostas, espera-se consolidar parcerias com o setor privado e instituições de ensino, fomentar programas de capacitação técnica e atrair novos empreendimentos em agroindústria de beneficiamento, turismo de experiência e economia verde.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	30.983	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,2 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	3.579	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	653	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,712	IBGE	2010
PIB per capita	11.112,89	IBGE	2021
IDESE	0,74	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	1 .125	RS em Dados	2024
Exportações	94.589,18	RS em Dados	2024
Importações	5.352,11	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Serviços, Agricultura e pecuária	RS em Dados	2024
Empregos formais	6.024	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	66,24	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Santa Vitória do Palmar, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas.

O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

A tabela a seguir permite a identificação dos principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos no município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria da Fazenda /Tributação	Pagamento de taxas/ Isenções/Expedição de Alvará	Parcial	Registro
Departamento de Controle Urbanístico e Ambiental	Licenciamento Ambiental	Sim	Licenciamento



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Planejamento/ Cadastro	Análise da obra ou imóvel a ser usado/ Concessão de habite-se	Parcial	Licenciamento
Corpo de Bombeiros	Plano de Proteção contra incêndios	Sim	Licenciamento

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Santa Vitória do Palmar são a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Planejamento, da Secretaria da Fazenda, do Departamento de Controle Urbanístico Ambiental e do Corpo de Bombeiros. Os processos administrativos locais são predominantemente digitalizados, o que reduz a lentidão nos trâmites burocráticos, especialmente nas áreas de licenciamento e abertura de empresas. Ainda assim, essa condição não é suficiente para garantir plena agilidade na captação de investimentos, em razão do corpo técnico insuficiente.

Apesar dessas limitações, o município apresenta fortes potencialidades institucionais. Há uma relação próxima entre o poder público e os produtores locais, o que favorece a construção de confiança e a articulação de políticas de interesse comum. Além disso, Santa Vitória do Palmar mantém uma gestão financeira equilibrada e demonstra boa receptividade a parcerias público-privadas em pequena escala, o que reforça sua capacidade de implementação de projetos estratégicos.

Com base nesse diagnóstico, propõe-se:

- Implantar um Guichê Único de Desenvolvimento Econômico, integrando licenciamento, tributação e atendimento ao investidor em um único canal, físico e digital;



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

- Criar uma Rede de Interlocutores Locais, reunindo cooperativas, instituições financeiras, escolas técnicas e agentes públicos para fortalecer a governança e a comunicação intersetorial;
- Ampliar o uso dos sistemas digitais de gestão e protocolo, garantindo maior transparência, eficiência e controle administrativo;
- Capacitar permanentemente e ampliar a equipe de atendimento.

A expectativa é que essas ações resultem em maior agilidade para empreendedores e investidores, redução de entraves burocráticos, aumento da confiança institucional e fortalecimento da governança territorial, posicionando Santa Vitória do Palmar como um município inovador, colaborativo e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e os desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica apresentam permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Santa Vitória do Palmar, o território possui características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais sob a ótica do investidor e da gestão pública é um passo decisivo para alinhar planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador
Plano Diretor	Atualizado e com zoneamentos bem definidos, o Plano Diretor estabelece diretrizes claras para o uso e a ocupação do solo, contribuindo para maior segurança jurídica e previsibilidade aos investidores.
Licenciamento Ambiental	Contudo, o processo ainda enfrenta morosidade, em razão do excesso de trâmites burocráticos e do corpo técnico insuficiente, o que impacta o prazo de implantação de novos empreendimentos.
Lei da Liberdade Econômica	Ainda não implementada no município, o que representa uma oportunidade de modernização regulatória e simplificação de procedimentos administrativos voltados à atividade empresarial.



O Plano Diretor vigente está atualizado e define claramente os zoneamentos do município, favorecendo o entendimento dos potenciais empreendedores quanto à viabilidade da atividade pretendida. Sua atualização recente incorporou dispositivos que estimulam o uso misto do solo e a ocupação planejada, abrindo caminho para a implantação de distritos agroindustriais e áreas estruturadas de turismo rural.

No que se refere ao Licenciamento Ambiental, o município segue as normas estaduais, o que garante segurança jurídica, mas também pode ampliar o tempo de tramitação dos processos. Por outro lado, a possibilidade de realizar licenciamento local para empreendimentos que se enquadram nessa categoria contribui para maior agilidade na liberação. No caso de empreendimentos de maior porte, há oportunidade de simplificar etapas por meio de acordos de cooperação com a FEPAM e da adoção de protocolos digitais locais, reduzindo prazos e aumentando a previsibilidade para o investidor.

A Lei da Liberdade Econômica, embora ainda não esteja plenamente implementada, foi parcialmente incorporada à legislação municipal, permitindo a dispensa de alvará para atividades de baixo risco e a simplificação de registros. Essa medida tem gerado percepção positiva junto ao comércio e aos pequenos empreendedores. Ainda assim, sua regulamentação integral poderia ampliar os impactos favoráveis sobre a abertura de empresas e o ambiente de negócios local.

Em síntese, os principais fatores que favorecem a atratividade de Santa Vitória do Palmar são a clareza normativa, à disposição do poder público em modernizar instrumentos de gestão e a receptividade da comunidade produtiva. Os principais obstáculos concentram-se na lentidão de parte dos processos e na necessidade de atualização de marcos regulatórios para incorporar plenamente as ferramentas digitais. As oportunidades, portanto, residem na harmonização entre legislação, território e desenvolvimento, promovendo a simplificação de trâmites, a ocupação inteligente do solo e a criação de condições mais competitivas para novos investimentos.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agricultora /Beneficiadora de Grãos	Médio	Médio	Grande potencial devido a quantidade/qualidade do produto primário e diversas possibilidades de industrialização dos mesmos	Distancia do Mercado consumidor
Energias renováveis/Produção de hidrogênio verde	Médio	Alto	Grande devido a questão dos Parques de Energia Eólica e fotovoltaica já instalados no município	Investimento



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Turismo/ Geral	Pequeno	Pequeno	Grande, devido a condição natural e de fronteira	Empreendedorismo e investimento
Serviços/ Exportação	Pequeno	Médio	grande devido a condição de fronteira	Empreendedorismo e investimento
Pecuária / Industrialização	Médio	Médio	grande, devido a alta produtividade e extensão territorial	Investimento
Comércio/ Lojas de departamentos	Grande	Médio	Médio	Investimento

A análise setorial de Santa Vitória do Palmar revela um tecido produtivo diversificado, ainda que fortemente ancorado na base agropecuária tradicional. O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais indica a predominância de micro e pequenas empresas, especialmente no comércio. Além disso, o município vem registrando iniciativas de pequeno porte nos setores de turismo rural e de produtos orgânicos. Destacam-se também os empreendimentos em energias renováveis, que apresentam alto potencial de expansão e crescente interesse por parte de investidores nacionais e internacionais.

As barreiras mais recorrentes identificadas no quadro setorial estão relacionadas à escassez de crédito para inovação, à burocracia nos processos de licenciamento e à carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, os fatores facilitadores incluem a forte



articulação entre produtores e o poder público, a boa reputação dos produtos locais e a existência de um ecossistema cooperativo consolidado, que favorece a troca de conhecimento e o trabalho em rede.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos identifica três vetores prioritários de desenvolvimento setorial:

- Agroindústria inovadora, voltada à agregação de valor e à certificação de produtos regionais;
- Turismo de experiência e economia criativa, explorando o patrimônio natural e cultural do município;
- Energia sustentável e transição verde, com foco na atração de novos projetos eólicos e solares, buscando eficiência energética e ampliação da produção de energia limpa.

Essas frentes combinam vocação produtiva e potencial de inovação, representando caminhos concretos para diversificar a economia local, gerar novas oportunidades de emprego e consolidar Santa Vitória do Palmar como um território competitivo e sustentável.



6. Mapa de Fomento

Grandes planos não se concretizam isoladamente, e Santa Vitória do Palmar reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados efetivos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, a fim de diversificar o acesso a recursos e ampliar sua capacidade de investimento.

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais de incentivo à inovação rural, fundos de infraestrutura e linhas de crédito do BRDE e do Badesul, todos com elevada aderência ao perfil municipal e prazos compatíveis com projetos de médio porte. Na esfera privada, observa-se crescente interesse de cooperativas, associações de produtores e instituições financeiras regionais em cofinanciar iniciativas voltadas à agregação de valor e à transição energética. Essas parcerias, contudo, demandam contrapartidas locais mais robustas e maior capacidade técnica para gestão dos projetos.

No âmbito internacional, o município tem buscado aproximação com fundos voltados à sustentabilidade e à economia verde, especialmente por meio de iniciativas de cooperação com o Japão. Embora esses instrumentos apresentem, no momento, aderência moderada em razão das exigências de governança, monitoramento e prestação de contas, representam oportunidades estratégicas para ampliar o reconhecimento regional e inserir Santa Vitória do Palmar em redes internacionais de cooperação.

A partir desse diagnóstico, o plano propõe a criação de um Portfólio Municipal de Fomento, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas. Recomenda-se, ainda, a instituição de uma Unidade de Captação de Recursos e Parcerias, vinculada à Secretaria de Planejamento, responsável por monitorar editais, estruturar projetos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.

Com essas ações, Santa Vitória do Palmar pretende consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de



desenvolvimento. O objetivo é que cada investimento captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local.

7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Santa Vitória do Palmar evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação sustentável, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Localização estratégica na fronteira com o Uruguai, favorecendo integração comercial e logística; Base produtiva consolidada em agropecuária e produtos de origem local (leite, butiá, embutidos); Baixos índices de violência e elevado capital social, com confiança entre poder público e comunidade; Gestão financeira equilibrada e receptividade a parcerias público-privadas; Vocação para o turismo de sol e praia, rural e a economia verde, com marca territorial positiva.	Burocracia administrativa e processos ainda não completamente digitalizados e equipe insuficiente; Escassez de mão de obra qualificada e êxodo de jovens para centros urbanos; Baixo investimento em inovação e tecnologia no setor produtivo; Carência de instrumentos locais de captação de recursos e acompanhamento de projetos; Baixo interesse do empreendedor local em agregar valor ao seu produto primário.



Oportunidades	Ameaças
Criação de programas de fomento cruzado entre Brasil e Uruguai para cadeias agroindustriais; Implantação de um Guichê Único de Desenvolvimento e de um Portfólio Municipal de Fomento (em fase de impressão); Acesso a editais de economia verde, turismo sustentável e energias renováveis; Expansão do turismo de experiência e valorização de produtos com identidade territorial; Parcerias com universidades e Sistema S para capacitação técnica e inovação rural; Possibilidade de transporte pluvial através da Hidrovia da Lagoa Mirim (em estudo), cuja dragagem já está sendo realizada; Disponibilidade de áreas públicas para instalação de novos empreendimentos; Existência de leis de incentivo e de parceria público privada.	Grande extensão territorial, estradas rurais precarizadas, distância dos municípios mais próximos, Pelotas e Rio Grande; Fazer com que os investidores locais entendam a importância de empreender buscando formas de agregar valor aos produtos primários ; Dependência de fatores climáticos e volatilidade de preços agropecuários; Burocracias estaduais, federais e locais que podem atrasar a liberação de licenças e projetos; Risco de descontinuidade política ou troca de prioridades administrativas em gestões futuras; Desigualdade digital e tecnológica que pode limitar a atração de empresas inovadoras.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Santa Vitória do Palmar consolida o raciocínio construído ao longo do plano, transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada elemento foi avaliado conforme seu grau de motricidade (capacidade de influenciar outros fatores) e seu nível de impacto (influência direta sobre os resultados de desenvolvimento), orientando a priorização das ações estratégicas.

Os fatores de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como governança institucional, digitalização plena dos processos administrativos, inovação agroindustrial e fomento à economia verde. Já os elementos de média motricidade, embora menos determinantes de forma isolada, exercem papel relevante de sustentação e devem ser articulados a políticas complementares.

Com base nessa análise, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), traduzindo as diretrizes do plano em compromissos concretos de execução, tais como:

- Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e atendimento ao empreendedor até 2026, reduzindo em 40% o tempo médio de abertura de empresas;
- Implantar o Guichê Único de Desenvolvimento Econômico até o final de 2026, integrando serviços tributários, ambientais e de fomento em um único ponto de atendimento;
- Ampliar a divulgação da Marca SVP, criada em 2023, por meio da implementação de um selo de certificação até 2026, valorizando e identificando os produtos locais;
- Instituir a Rede de Interlocutores Locais (Comissão de Atração de Investimentos) até 2026, com a participação de instituições parceiras, como cooperativas, universidades, escolas técnicas e bancos de fomento.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante : É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e atendimento ao empreendedor até 2026, reduzindo em 40% o tempo médio de abertura de empresas.	Através de acompanhamento do desenvolvimento do projeto.	É plenamente atingível, em razão de quase totalidade dos serviços já estamos próximos dessa meta	Sim	2026
Implantar o Guichê Único de Desenvolvimento Econômico integrando serviços tributários, ambientais e de fomento em um só ponto.	Através de acompanhamento do desenvolvimento do projeto	É realista e alcançável	Sim	2026
Efetivar a divulgação da Marca SVP, criada em 2023, através de um	Através de parcerias com a Associação Comercial	Atingível	Sim	2026



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante : É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
selo certificando os produtos locais.				
Estabelecer a Rede de Interlocutores Locais (COMISSÃO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS) até 2026, com participação instituições parceiras (cooperativas, Universidades, escolas técnicas e bancos de fomento).	Através da Coordenação da Secretaria de Planejamento	Atingível	Sim	2026



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Santa Vitória do Palmar. Ele traduz em uma visão integrada tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

Objetivo Geral

Consolidar Santa Vitória do Palmar como um território produtivo, sustentável e inovador, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte voltados à agroindústria, turismo rural e economia verde, ampliando a geração de emprego e renda e fortalecendo a identidade local.

Parceiros-Chave

Prefeitura Municipal (SMPLAN), Associação Comercial e Industrial, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras regionais, Universidades e Sistema S, governo da Uruguai, além de investidores privados e programas estaduais e internacionais de fomento.

Indicadores de Sucesso

- Redução do tempo médio de abertura de empresas em 40% até 2026.
- Criação de novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027.
- Certificação de produtos locais pelo selo “MARCA SVP”, criado em 2023.
- Ampliação na adesão a programas de inovação e sustentabilidade.
- Captação de novas fontes de fomento (públicas, privadas ou internacionais).



Recursos Necessários

- Equipe técnica de captação e gestão de projetos (COMISSÃO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS)
- Ferramentas digitais para o Guichê Único e monitoramento de indicadores;
- Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação;
- Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e internacionais.

Prazos e Etapas Principais

- 2026: implantação do Guichê Único, criação da Rede de Interlocutores Locais e mapeamento das cadeias produtivas prioritárias.
- 2026: certificação de produtos locais, digitalização total dos processos de licenciamento e implementação do Portfólio Municipal de Fomento.
- 2027: consolidação de Santa Vitória do Palmar como referência regional em inovação agroindustrial e turismo sustentável, com resultados mensurados e divulgados publicamente.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
INVESTIR SVP	Consolidar Santa Vitória do Palmar como um território produtivo, sustentável e inovador, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte voltados à agroindústria, turismo rural e economia verde, ampliando a geração de emprego e renda e fortalecendo a identidade local.	Prefeitura Municipal (SMPLAN), Associação Comercial e Industrial, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras regionais, Universidades e Sistema S, governo da Uruguai, além de investidores privados e programas estaduais e internacionais de fomento.	Equipe técnica de captação e gestão de projetos (COMISSÃO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS); Ferramentas digitais para o Guichê Único e monitoramento de indicadores; Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação; Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional; Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e internacionais.	Redução do tempo médio de abertura de empresas em 40% até 2026; Criação de pelo menos 100 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027; Certificação de produtos locais pelo selo "MARCA SVP", criado em 2023; Ampliação na adesão a programas de inovação e sustentabilidade; Captação de novas fontes de fomento (públicas, privadas ou internacionais).



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Santa Vitória do Palmar consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na valorização das vocações locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O trabalho colaborativo entre poder público, produtores, instituições e parceiros regionais permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da diversificação produtiva, da integração transfronteiriça e da modernização administrativa.

Como próximos passos, Santa Vitória do Palmar compromete-se a instituir um Comitê de Acompanhamento do Plano, responsável por monitorar metas e articular parcerias estratégicas; buscar financiamento técnico e institucional para viabilizar os projetos priorizados; e realizar uma revisão anual do plano, assegurando sua atualização contínua e aderência às transformações do contexto regional e global.

Ao concluir esta etapa, Santa Vitória do Palmar reafirma seu compromisso em crescer com identidade e propósito, promovendo o desenvolvimento como um movimento coletivo. O município escolhe avançar de forma integrada, inovadora e sustentável, reconhecendo em cada pessoa, comunidade e iniciativa local a força motriz de um futuro que une prosperidade e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS